

PROJETO ESPORTE EM 3 TEMPOS NO CARIRI - CE: caracterização dos núcleos

Doralice Orrigo Cunha¹
Nilmara Serafim Chagas²

INTRODUÇÃO

Políticas esportivas para crianças e adolescentes tem sido alvo de organismos públicos e privados. Logo, por meio de iniciativas diferentes, passar a existir no Brasil muitos projetos visando promover atividades esportivas no contra turno escolar de crianças e adolescentes. Conforme aponta Gonçalves (2003, p. 171) “Afastar os meninos do mundo do crime, tirá-los da rua, livrá-los da violência – estas são as justificativas usadas pelos projetos sociais”. Encontra-se uma evidência da importância da prática esportiva na formação e no desenvolvimento, ressaltando seus valores éticos, psicológicos e igualitários, e beneficiando a prevenção de doenças, desagregação familiar e hábitos nocivos (álcool, o fumo, as drogas e a marginalização), segundo Cortês Neto, Dantas e Maia, 2015).

Como também no combate ao sedentarismo, é importante destacar que o seu crescimento, sedentarismo, no país é evidente, a hipótese é que a partir do avanço da tecnologia e da informação, esse fenômeno tende a se agravar, pois se permite dessa forma poupar cada vez mais os esforços, reduzindo-se assim ainda mais as tarefas físicas (Villaneuva, 2023).

No Ceará surge o projeto “Esporte em 3 Tempos” – (E3T) e pretende promover a difusão do esporte nos municípios do Estado, através da democratização e garantia de acesso, como estímulo a convivência social, a formação da cidadania, qualidade de vida e a socialização do conhecimento, contribuindo para o desenvolvimento integral das crianças e dos adolescentes.

Os estudos sobre o impacto do projeto de esporte educacional na escala regional ainda são muito incipientes. Passados esses nove meses de implementação do Projeto E3T pela Secretaria de Esporte – SESPORTE do Ceará, e dada sua importância como

¹ Doutora em Ciências do Movimento Humano da Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS, doraliceocunha@gmail.com;

² Mestre em Educação Física da Universidade Federal da Paraíba – UFPB, nschagas@hotmail.com.

uma política associada ao bem-estar infantil e juvenil (promoção do esporte educacional), torna-se necessário examinar a importância do projeto.

Assim, se faz necessário responder ao seguinte questionamento: Qual a caracterização do núcleo do projeto E3T na região do Cariri?

Por meio destes questionamentos, a pesquisa objetivou-se em verificar as características do núcleo do projeto E3T no Cariri. Neste sentido, acredita-se que o estudo possa contribuir para reflexões em torno do tema sob análise, principalmente no que concerne a um entendimento mais esclarecedor sobre a oferta do projeto E3T no Cariri.

Salienta-se que o interesse pela pesquisa surgiu a partir do reconhecimento de que o projeto E3T é ofertado em 172 municípios do Estado do Ceará e possibilita a oportunidade de mais de 21 mil crianças e adolescentes vivenciarem experiências corporais no mundo esportivo através do esporte educacional, do lazer, do desenvolvimento sócio emocional e, às vezes, alcançar o campo profissional.

METODOLOGIA

No estudo utilizou-se pesquisa de campo, descritiva com abordagem qualitativa. Foi desenvolvida no Estado do Ceará, na região do Cariri que ofertam o projeto E3T à comunidade, especificamente as crianças e adolescentes, nas cidades: Crato, Barbalha, Juazeiro do Norte, Santana do Cariri, Nova Olinda, Milagres, Porteiras, Jati, Missão Velha, Brejo Santo, Abaiara, Caririaçu, Granjeiro, Farias Brito, Várzea Alegre, Jardim, Araripe e Barro.

A coleta foi realizada em janeiro de 2023 e participaram desse estudo 18 professores bolsistas do projeto, entre eles 7 mulheres (38,88%) e 11 homens (61,12%). A aplicação do questionário foi realizada de maneira *on-line*, o meio de comunicação escolhido foi o *Google Forms*, optado devido à facilidade de uso e fácil acesso, disponibilizado através do *WhatsApp*. Foi enviado o termo de consentimento livre e esclarecido a todos os participantes da pesquisa no momento do envio do instrumento. Utilizou-se como identificação dos profissionais a letra S como anonimato.

Foram incluídas neste estudo somente os professores de Educação Física bolsistas do projeto na região do Cariri - CE. Foram excluídos da pesquisa professores de Educação Física de outras regiões e que não pertenciam ao projeto E3T em outras regiões do estado do Ceará.

Para a análise das falas foi utilizado a técnica de Análise de Conteúdo. Inicialmente com a construção dos dados da análise pela transcrição do material coletado, após, houve nomeação e identificação das unidades de significação, quantificação das unidades de significação em cada corpo, agrupamento dos temas para a construção das categorias, nomeação, quantificação e descrição das categorias e associação das categorias às características dos professores questionados e ao conhecimento existente sugerido por (Bardin, 2011).

A pesquisa considerou todas as observações éticas contempladas na resolução do Conselho Nacional de Saúde 466, de 12 de dezembro de 2012, que aprova as diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisas envolvendo seres humanos (Brasil, 2012).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Cada município tem o núcleo formado por um profissional de Educação Física, composto por 100 participantes, distribuídos em turmas por faixas etárias entre: 07 até 10 anos (Aprender); 11 até 13 anos (Desenvolver); e 14 até 17 anos (Superar). Com as principais modalidades: futebol, futebol *society*, treinamento funcional e recreação.

O projeto iniciou suas atividades em 2019 em alguns municípios do Estado. Em 2022 no Cariri, durante nove meses foram contemplados em dezoito cidades: Crato, Barbalha, Juazeiro do Norte, Santana do Cariri, Nova Olinda, Milagres, Porteiras, Jati, Missão Velha, Brejo Santo, Abaiara, Caririáçu, Granjeiro, Farias Brito, Várzea Alegre, Jardim, Araripe e Barro.

Alguns procedimentos que não podem deixar de ser considerados: a parceria com a secretária de esporte dos municípios, o conhecimento de quais as demandas presentes nessas políticas, informações sobre o tipo de política pública a se realizar, conhecimento da realidade dos municípios e características das crianças e adolescentes a serem atendidos, respeito aos ciclos do projeto, sua metodologia, construção dos equipamentos (areninhas), entre outros. E os gestores, nos municípios, devem se familiarizar com o maior projeto social do Estado, entendendo, primeiramente, o que são areninhas no projeto E3T?

As areninhas são equipamentos multifuncionais em formato de campo de jogo *society*. Equipados com grama sintética, alambrados e rede, vestiários com banheiros, acessos pavimentados e torres de iluminação, que protegem nossa juventude, estimulam a atividade e a saúde, enfim, melhoram a qualidade de vida das pessoas. Os primeiros

equipamentos implantados contemplavam os municípios de médio e grande porte com maior número de jovens em zona urbana, segundo o Censo Demográfico 2010.

As arenas são compostas de campo *society* com grama sintética, vestiários com banheiro, acessos pavimentados, calçada com piso Inter travado, torres de iluminação, alambrado e rede, bancos de reserva e depósito para materiais esportivos. A elaboração dos projetos técnicos de Engenharia e Arquitetura para construção das areninhas é de responsabilidade da Superintendência de Obras Públicas (SOP), órgão vinculado à Secretaria das Cidades (SCidades). A SOP ainda faz o acompanhamento e fiscaliza as obras de cada areninha construída. Concluídas as etapas de obra, estes equipamentos esportivos são entregues para gestão de comitês municipais formados pelas prefeituras e representantes das comunidades locais, ao passo que a Secretaria do Esporte (SESPORTE) pode implementar políticas públicas por meio das leis de incentivo ao esporte e lazer.

Quais as responsabilidades do Estado e dos municípios? É compreender que não realizamos nada sozinhos e a aproximação do Estado com cada município ou secretaria municipal do esporte fazem toda a diferença para o sucesso do projeto e desenvolvimento da área onde a areninha funciona. A prática de esportes, desde que bem orientada, pode proporcionar as crianças e adolescentes várias características positivas para uso em outros domínios da vida, como a escola ou trabalho, proporciona habilidades de liderança e relacionamento interpessoal, segundo Rizzo, Ferreira e Souza (2014).

Os projetos sociais esportivos, têm o objetivo de promover espaços de proteção social e vivências diferentes e inclusivas. Contribuindo para a promoção da democratização, envolvendo a busca de liberdade e a igualdade perante a Lei e conseguem desigualdades e manter o bem-estar social e inclusão (Viana-Meireles, Saldanha, Menescal, Oliveira e Gonzales, 2020).

Diante do exposto, fica claro que o projeto E3T contribuiu para a democratização da das crianças e adolescentes por meio da sua participação durante esse período de 8 meses em 2022, diminuindo a desigualdade e proporcionando o bem-estar social, principalmente os que estão em situação de vulnerabilidade. Como também nos leva a considerar que se devem perseguir estratégias integradas para promover hábitos de prática regular de atividade física e que essas estratégias devem envolver a comunidade em geral. Manifestando um estilo de vida fisicamente ativo desde cedo, estimulando e educando para uma vida ativa.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do que foi levantado e analisado, observa-se claramente a importância de se desenvolver políticas públicas voltadas as crianças e adolescentes nos municípios do Ceará, já que como vimos anteriormente o esporte e lazer são direitos garantidos pela constituição e excelente meio de educação, inclusão social e qualidade de vida.

Estas discussões apontam para o compromisso entre a SESPORTE-CE e os municípios, assumindo uma atitude consciente na busca de novas oportunidades para as crianças e adolescentes, sobretudo do aprofundamento de políticas públicas de esporte e lazer.

REFERÊNCIAS

BARDIN, L. **Análise de Conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2011.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**: promulgada em 5 de outubro de 1998. Disponível em:
http://www.senado.gov.br/sf/legislacao/const/con1988/CON1988_05.10.1988/index.htm. Acesso em: 02 de jan. 2023.

_____. Conselho Nacional de Saúde. **Resolução 466, de 12 de dezembro de 2012**. Aprova as diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisas envolvendo seres humanos. BRASIL, 2012.

CORTÊS NETO, E. D; DANTAS, M. M. C; MAIA, E. M. C. Benefícios dos projetos sociais esportivos em crianças e adolescentes. **Sau. & Transf. Soc.**, Florianópolis, v.6, n.3, p.109. -117, 2015.

GONÇALVES, M. A. R. **A vila olímpica da Verde-e-Rosa**. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2003.

MINISTÉRIO DO ESPORTE. **Política Nacional do Esporte**. Brasília, 2005.
Disponível em:
<http://www.esporte.gov.br/arquivos/politicaNacional/politicaNacionalCompleto.pdf>. Acesso às 18:55 h do dia 16/11/11.

TASSA, K. O M; LOVATO, A. Políticas públicas voltadas ao esporte e lazer: alternativas para municípios de pequeno porte. **Revista Digital**. Buenos Aires, n. 190, 2014.

RIZZO, D. S., FERREIRA, A. M. L., SOUZA, W. C. Desenvolvimento positivo dos jovens (DPJ) através do esporte perspectivas em países da língua portuguesa. **Conexões**, Campinas, v. 12, n. 3, p. 106-20, 2014.

VIANA-MEIRELES, L. G.; SALDANHA, D. M. de F.; MENESCAL, D. M. P.; OLIVEIRA, R. K. A. de; GONZALEZ, R. H. Projetos esportivos sociais para adolescentes no Brasil: impactos, implicações e barreiras. **Caderno de Educação Física e Esporte**, Marechal Cândido Rondon, v. 18, n. 1, p. 77–82, 2020.

VILLANEUVA, M. S. **A função social da educação física escolar no combate ao sedentarismo**. Disponível em:
file:///E:/Users/USU%C3%81RIO/Desktop/ARTIGO%20-%20E3T/fun%C3%A7%C3%A3o%20social%20da%20ef%20escolar...%20no%20combate%20ao%20sedentarismo.pdf. Acesso em: 20 de jun. de 2023.